

DEFERIDO

25 MAR 2010



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

13 - RDS

13- 00362/2010

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a José Luiz Sálvio Garcia – Esquerdinha pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a José Luiz Sálvio Garcia – Esquerdinha, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Ex-jogador profissional, ele nasceu em 13/março/1956 na Capital, é casado com Maria Ferraz Pereira, tem dois filhos, Paulo Eduardo, de 25 anos e Alex Felipe, de 17 anos. Começou a jogar bola, atuando pelo Corinthians da Brasilândia e depois pelo Juventus, entre 1969 e 1971, quando foi para o time de base da Portuguesa de Desportes, onde se tornou profissional em 1976. Atuou ainda pelo São José dos Campos, pelo qual foi campeão da segunda divisão paulista; pelo Náutico de Recife; Misto, do Mato Grosso e Cuiabá. Hoje, ainda joga sua bola no Dilmá Futebol e Samba, da estrada do Sabão.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-90012 MAR 2010

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

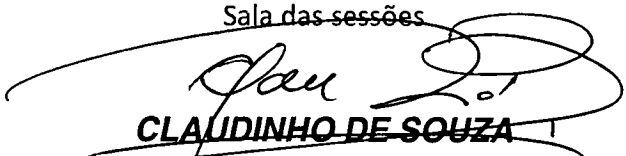
Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

José Luiz Sálvio Garcia – Esquerdinha
Rua Prof. Viveiros Raposo, 340 – Freguesia do Ó
02836-020 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0362/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. José Luiz Sálvio Garcia - Esquerdinha, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ex-jogador profissional, ele nasceu em 13 de março de 1956 na Capital, é casado com Maria Ferraz Pereira, tem dois filhos, Paulo Eduardo, de 25 anos e Alex Felipe, de 17 anos. Começou a jogar bola atuando pelo Corinthians da Brasilândia e depois pelo Juventus, entre 1969 e 1971, quando foi para o time de base da Portuguesa de Desportos, onde se tornou profissional em 1976. Atuou ainda pelo São José dos Campos, pelo qual foi campeão da segunda divisão paulista; pelo Náutico de Recife; Misto, do Mato Grosso e Cuiabá. Hoje ainda joga sua bola no Dilma Futebol e Samba, da Estrada do Sabão.

HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Prof. Viveiros Raposo, 340, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CEP 02836-020. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa)

Claudio, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em

25-03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**
Técnico Administrativo, extraí esta
cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

CLAUDIO H.L. LINHARES
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1131/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0362/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor José Luiz Sálvio Garcia - Esquerdinha.

JCSS/mk.